



O Rio Tietê transbordou em pontos da capital e da Grande SP

Chuvas mantêm ruas do Jardim Pantanal alagadas na Zona Leste

Ruas do Jardim Pantanal, na Zona Leste da cidade de São Paulo, continuavam alagadas nesta segunda-feira (14) após as chuvas registradas durante o fim de semana. A água invadiu imóveis, dificultou o deslocamento de moradores e impediu a circulação de veículos em trechos do bairro. A região fica próxima à região de várzea do Rio Tietê e enfrenta enchentes recorrentes em períodos de chuva intensa. Moradores do bairro afirmam que o nível subiu no sábado (12) e relatam prejuízos dentro das casas. O Rio Tietê transbordou em pontos da capital e da Grande São Paulo. A SP Águas informou que realiza obras de desassoreamento no rio. A Prefeitura declarou que mantém equipes no local para prestar atendimento e executar serviços de limpeza. A Defesa Civil segue monitorando a área devido à possibilidade de novos alagamentos. Há risco na área.

Virada Esportiva reúne atividades pela cidade

A Virada Esportiva será realizada no sábado (19) e no domingo (20), com atividades gratuitas em diferentes regiões de São Paulo. A programação inclui passeios de banana boat e jet ski na Represa Guarapiranga, circuito de treinamento físico na Avenida Paulista e aula de yoga no vão livre do Masp. Também estão previstas modalidades como corrida, ciclismo, natação, esportes de quadra e atividades para crianças. Horários e regras de participação variam conforme cada atração. A agenda pode ser vista.



Avenida Paulista reflete crescimento do turismo em SP

Câmara reconhece livro escrito por estudantes

Estudantes de três escolas foram homenageados na Câmara Municipal de São Paulo, em ação solicitada por autoria do livro “Olhares Contemporâneos – Pessoas e Lugares da História Paulista”. A solenidade reuniu alunos da Escola Estadual Professora Martha Figueira Netto da Silva, do Colégio Militar de São Paulo e do Colégio Luterano de São Paulo. Organizado pelo vereador George Hato (MDB) e pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, o evento também agradeceu a professores e instituições de ensino da cidade.

Justiça mantém preso suspeito por desabamento

A Justiça manteve a prisão temporária de Ronaldo Vivacqua, apontado pela Polícia Civil como sócio oculto de uma empresa ligada ao prédio que desabou na Penha, zona leste de São Paulo. A construção caiu sobre a casa no sábado (12) e matou seis pessoas. O investigado negou participação na administração da construtora. Outras duas pessoas ligadas à obra são procuradas pela polícia. o Caso segue em investigação.

Curso reúne docentes

A Câmara de SP recebeu a quarta aula do curso preparatório gratuito para professores da rede municipal. A atividade tratou da intencionalidade pedagógica e foi conduzida por Adriana Paz, mestre em educação, psicopedagoga institucional e especialista em gestão do desenvolvimento inclusivo. A iniciativa foi de Celso Giannazi (PSOL).

Preparo rumo à prova

O encontro reuniu educadores interessados em aperfeiçoar e preparar para concursos públicos de ensino. A aula discutiu como objetivos definidos orientam o planejamento e a escolha das práticas adotadas nas salas. A formação integra uma sequência de atividades para associar conteúdos pedagógicos às exigências de seleções da rede.

Famílias pedem apoio

Famílias e especialistas se reuniram neste sábado (12) na Câmara de SP, para discutir políticas públicas e redes de apoio para mães e pais atípicos. O encontro abordou os impactos do diagnóstico de condições do neurodesenvolvimento na rotina familiar. A iniciativa da Câmara partiu do vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL).

Rede pública em foco

Entre os problemas discutidos estiveram as dificuldades para obter tratamentos na rede pública e a necessidade de ampliar o atendimento às famílias. O debate tratou dos obstáculos após o diagnóstico e da importância de articular serviços de saúde e assistência. Participantes defenderam medidas que considerem as necessidades das pessoas.

Distonia vira debate

Especialistas se reuniram na sexta-feira (11), na Câmara de São Paulo, durante o 2º Simpósio Brasileiro de Distonias. O evento discutiu o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação de pessoas com o distúrbio neurológico, caracterizado por contrações musculares involuntárias. A atividade teve apoio do vereador Gilberto Nascimento (PL)

Foco amplia formação

A programação capacitou profissionais de saúde para identificar e atender pacientes com distonia. A condição não tem cura, mas pode ser tratada para controlar sintomas e reduzir impactos na rotina. O simpósio tratou da reabilitação e da necessidade de ampliar o conhecimento sobre a condição entre equipes de diagnóstico.



O valor médio dos apartamentos de alto padrão chegou a R\$ 2,9 milhões

Mercado de imóveis de luxo desacelera em São Paulo

Juros elevados e maior oferta reduzem negócios imobiliários na capital

Da **Redação**

O mercado de apartamentos de alto padrão e luxo perdeu ritmo em SP no primeiro semestre de 2026, após registrar recorde de lançamentos e vendas no ano anterior. Levantamento da Brain Inteligência Imobiliária, divulgado com exclusividade pelo Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, mostra que a quantidade de unidades comercializadas caiu 39% ante o mesmo período de 2025, enquanto os novos projetos recuaram 53%. No segundo trimestre, a redução nas vendas chegou a 53%.

A desaceleração ocorre em um cenário de ampliação da oferta, juros elevados e incertezas econômicas. Mesmo entre famílias ricas, a manutenção dos recursos em aplicações financeiras pode ser mais atrativa do que a compra de um imóvel ainda na planta. Incorporadoras relatam que os clientes passaram a pesquisar mais opções e a levar mais tempo para fechar negócio.

Nos últimos cinco anos, o volume de lançamentos desse segmento dobrou. A expansão aumentou a concorrência entre projetos e reduziu a percepção de exclusividade usada como argumento comercial. Bairros como Jardins e Itaim Bibi concentram obras e estan-

des, permitindo que potenciais compradores comparem localização, tamanho das unidades, estrutura dos condomínios e preços antes da decisão.

O valor médio dos apartamentos de alto padrão alcançou R\$ 2,9 milhões, avanço de 47% em um ano. No mercado classificado como luxo, a média chegou a R\$ 10,8 milhões, alta de 24%. Representantes do setor relacionam a retração menos à falta de recursos e mais à redução do interesse imediato após a expansão de 2025.

Diante da menor velocidade de comercialização, empresas começaram a limitar novos lançamentos para conter o crescimento dos estoques. A Even lançou dois empreendimentos no primeiro semestre e adiou um terceiro. Segundo a companhia, o intervalo entre a visita, a negociação e a assinatura do contrato passou a durar cerca de 90 dias. A Benx manteve os projetos programados, mas postergou algumas aquisições.

A Brain calcula que o estoque de imóveis de alto padrão e luxo equivale a 18 meses de vendas, patamar considerado administrável. Dados do Secovi-SP, segundo a metragem, indicam prazo de 19,6 meses para unidades de 86 m² a 130 m², de 20 meses para aquelas entre 131 m² e 180 m² e de 21 meses para apartamentos maiores.